

Editorial Especial

Esta edição da *Saúde e Sociedade*, além de apresentar para debate questões atuais e artigos originais, traz trabalhos que procuram minimizar as lacunas existentes em relação à história da Atenção Primária paulista no cenário da Saúde Coletiva brasileira. Os processos de apoio e transformação que ocorreram nos últimos 20 anos nem sempre souberam se valer de experiências bem-sucedidas de integração de ações coletivas e individuais, como as desenvolvidas no estado de São Paulo, e que podem iluminar os desafios atuais de busca por essa dimensão da integralidade.

Na construção do Sistema Único de Saúde, entre os processos de municipalização e busca por novos modelos de atenção, muitas vezes perdemos avanços já conquistados na integração de ações coletivas e individuais, como o compromisso da atenção básica com o, então, Programa de Atenção Integral à Saúde da Mulher (PAISM), os avanços nos processos de territorialização e a incorporação de processos de planejamento de projetos de responsabilidade sanitária com a população, e mesmo, muitas experiências de Conselhos de Saúde organizados junto às unidades de saúde de atenção primária. Questões tão atuais e tão antigas.

Não temos ainda uma cultura institucional que preserve a Saúde como política de Estado e não de Governo, fazendo com que as mudanças de gestão, sempre positivas enquanto parte do processo democrático, desconsiderem, quando não destroem, os acúmulos e as conquistas do período anterior, desqualificando o trabalho de profissionais que

dedicaram sua vida ao compromisso com a saúde coletiva, o que particularmente tem ocorrido em muitos momentos ao longo da história em nosso estado.

Assim, destacar nesse número da *Saúde e Sociedade* um espaço para o resgate de parte dessa história é motivo de muita emoção. Esperamos que esta iniciativa não se esgote nesse número e sirva de motivação para que as discussões sobre atenção primária procurem honrar sua construção histórica, permitindo que experiências pregressas contribuam criticamente na elaboração de novas proposições, sem que se esteja sempre começando “do zero”.

Entre os artigos temos não só os de enfoque histórico, mas também reflexões e avaliações de características atuais da atenção básica no estado, além do relato de algumas iniciativas que vêm ocorrendo na Política Estadual de Apoio à Atenção Básica, redefinindo a atuação do estado nessa dimensão.

Agradecemos à *Saúde e Sociedade*, que apoiou a proposta de um espaço especial para a Atenção Primária paulista, permitindo esse conjunto de reflexões, e ao empenho dos diferentes autores.

Editoras Convidadas

Marta Campagnoni Andrade

Médica Sanitarista. Mestre em Medicina Preventiva. Responsável pela área de Atenção Básica da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo. Professora da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo.

Elen Rose Lodeiro Castanheira

Médica Sanitarista. Professora Doutora da Faculdade de Medicina de Botucatu - UNESP.